

GRUPO LATAM AIRLINES ANUNCIA LUCRO OPERACIONAL DE US\$ 121 MILHÕES (R\$ 427 MILHÕES) E MARGEM OPERACIONAL DE 4,8% NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2015

Santiago, Chile, 12 de novembro de 2015 – A LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LFL; IPSA: LAN; BOVESPA: LATM33), grupo de companhias aéreas líder na América Latina, anuncia hoje seus resultados financeiros consolidados para o terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2015. Os termos “LATAM” ou “Companhia” referem-se à entidade consolidada, incluindo companhias aéreas de transporte de passageiros e carga na América Latina. Todos os valores são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) e em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio média entre o real e o dólar norte-americano no trimestre foi de R\$ 3,54/US\$ 1,00.

DESTAQUES

- O Grupo LATAM Airlines registrou lucro operacional de US\$ 120,6 milhões (R\$ 427 milhões) e margem operacional de 4,8% no terceiro trimestre de 2015, um aumento de 1,0 p.p. na margem em relação ao mesmo período de 2014. O aumento da rentabilidade no trimestre é explicado pela maior eficiência de custos, como resultado da queda no preço do combustível e de iniciativas contínuas de economia de custo pela Companhia. Excluindo o custo com combustível, o custo por ASK-equivalente diminuiu 13,7% em relação ao terceiro trimestre de 2014.
- Como resultado da deterioração do ambiente macroeconômico na América do Sul e da desvalorização expressiva das moedas locais no período, com destaque para a desvalorização de 55,5% do Real, a receita total do Grupo no terceiro trimestre de 2015 diminuiu 19,9% em relação ao mesmo período de 2014.
No trimestre, a LATAM registrou prejuízo líquido de US\$ 113,3 milhões (R\$ 401,2 milhões), em linha com o prejuízo líquido de US\$ 107,8 milhões (R\$ 381,7 milhões) registrado no terceiro trimestre de 2014.
- O resultado não operacional inclui uma perda por variação cambial, sem efeito caixa, de US\$ 241,1 milhões (R\$ 853,5 milhões), reconhecida principalmente na TAM, como reflexo da desvalorização de 27,2% do Real no trimestre. A Companhia tem tido êxito em mitigar suas perdas por variação cambial nos últimos períodos, através da redução da exposição do seu balanço patrimonial à moeda brasileira.
- Considerando o ambiente econômico desafiador no Brasil e a conseqüente desaceleração do setor aéreo, em setembro de 2015 a TAM reduziu sua oferta no mercado doméstico brasileiro em 5,9%. Além disso, conforme anunciado anteriormente, a companhia seguirá reduzindo a oferta no quarto trimestre entre 8% e 10% em relação a 2014. Com isso, a Companhia já registrou melhora na receita por ASK (RASK) em Reais, com expansão de 10,7% na comparação trimestral e de 6,0% em relação ao mesmo período de 2014.
- Visando ajustar suas operações à expectativa de redução da demanda, o Grupo LATAM Airlines está revisando seus investimentos em frota para os próximos três anos. A Companhia assumiu o compromisso de reestruturar as entregas programadas para 2016-2018, visando reduzir os seus compromissos relacionados à frota no período em aproximadamente 40%, o equivalente a uma economia de cerca de US\$ 3,0 bilhões (R\$ 10,6 bilhões), através de adiamentos e venda de aeronaves de fuselagem larga (*wide body*) e estreita (*narrow body*). A reestruturação visa, principalmente, ajustar a capacidade às condições atuais de mercado na América Latina, e vem ao encontro do objetivo de manter um balanço patrimonial saudável e liquidez adequada através da redução de investimentos (Capex) e pré-pagamentos. Este ano, a Companhia já atingiu com sucesso uma grande parte deste objetivo, com a redução de aproximadamente US\$ 1,8 bilhão (R\$ 6,4

bilhões) em compromissos relacionados à frota no período, o que inclui o adiamento da entrega de algumas aeronaves programadas inicialmente para 2017 e 2018. Além destas negociações em curso, a Companhia planeja devolver 20 aeronaves em 2016, incluindo a desativação gradual dos últimos 10 Airbus A330. Simultaneamente, a Companhia segue racionalizando a oferta de aviões de carga, tendo encerrado o contrato de sub-arrendamento (*sublease*) de uma de suas quatro aeronaves Boeing 777-200F para outra operadora.

- A LATAM busca manter um nível adequado de liquidez, em torno de US\$ 1,5 bilhão (R\$ 5,3 milhões). Em 30 de setembro de 2015, a Companhia mantinha um saldo de caixa e equivalentes de caixa de US\$ 1.542,3 milhões (R\$ 5.459,7 milhões), o que corresponde a 14,2% da receita dos últimos 12 meses. Com relação aos compromissos da frota, já contratamos aproximadamente 80% das necessidades de financiamento da frota para 2016.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2015

Sua ampla liderança de mercado e modelo de negócios diversificado faz da LATAM o grupo de companhias aéreas mais bem posicionado na região para enfrentar a piora do cenário macroeconômico e a desvalorização das moedas locais na América do Sul, especialmente no Brasil. Apesar das condições de mercado desafiadoras, os resultados financeiros da LATAM apresentaram melhora no trimestre em relação ao terceiro trimestre de 2014, como reflexo da resiliência e flexibilidade das nossas operações. Além disso, a Companhia permanece comprometida com a manutenção de um balanço patrimonial saudável e níveis adequados de liquidez, e segue avaliando oportunidades de redução de investimentos relacionados à frota e outros, bem como de racionalização da oferta a fim de enfrentar um período em que é esperada retração na demanda.

Nos últimos trimestres, realizamos ajustes importantes em resposta ao cenário macroeconômico adverso que as economias sul-americanas têm enfrentado. Nosso foco tem sido na racionalização da oferta no mercado doméstico e internacional brasileiro, com o adiamento de entregas de frota programadas para 2017 e 2018, além da busca incansável por eficiência de custos em toda a organização.

No final de 2014, a LATAM lançou um plano de redução de custos com o objetivo de reduzir em aproximadamente 5% seus custos operacionais totais até 2018. Esta economia soma-se às eficiências de custo capturadas com o plano de reestruturação da frota. No acumulado do ano, já alcançamos uma redução de aproximadamente US\$ 240 milhões (R\$ 850 milhões), superando nossa expectativa inicial. Essas eficiências, potencializadas pela desvalorização das moedas locais, levaram a uma queda de 12,3% no custo por ASK (CASK) ex-combustível da LATAM nos últimos nove meses.

Não obstante às iniciativas de aumentar a resiliência da Companhia através da revisão da oferta e redução dos custos e investimentos, o Grupo LATAM Airlines mantém um compromisso de longo prazo com o desenvolvimento do transporte aéreo na América Latina, e seus planos estratégicos de longo prazo estão mantidos, com foco em oferecer a melhor malha e a melhor experiência aos passageiros entre todas as companhias da América Latina.

Com relação ao desenvolvimento da malha da LATAM, as reduções da oferta mencionadas anteriormente em rotas domésticas e internacionais no Brasil foram compensadas pelo fortalecimento dos principais hubs do Grupo nos países de língua espanhola em que opera, bem como pela busca de oportunidades estratégicas de crescimento. Como parte da sua estratégia, a Companhia anunciou planos para inaugurar novas rotas internacionais até o final de 2016. Os novos destinos irão fortalecer a conectividade do Grupo na América Latina, América do Norte, Caribe, Europa e África. Entre essas rotas estão o primeiro voo direto da LAN Peru entre Washington DC, nos EUA, e Lima, no Peru. Além disso, a TAM aguarda aprovação das autoridades

competentes para a operação de voos partindo de São Paulo com destino a Johannesburg, na África do Sul, o que tornará o Grupo LATAM Airlines o único grupo de companhias aéreas da América Latina a operar voos regulares para o continente africano. Com relação ao hub no nordeste do Brasil, a Companhia adiou o anúncio da cidade-sede da operação para o primeiro semestre de 2016, devido ao processo de definição da infraestrutura aeroportuária.

Além das já mencionadas reduções de sua malha doméstica em 2015, a TAM realizará ajustes também à sua malha internacional no Brasil em 2016, com destaque para o cancelamento já anunciado dos três voos semanais entre Miami e Belo Horizonte a partir de março de 2016, de um dos cinco voos semanais entre Miami e Manaus a partir de abril de 2016, e de quatro dos 14 voos semanais entre Nova York e São Paulo a partir de abril de 2016.

A LATAM segue trabalhando para conquistar e manter a preferência dos clientes através da oferta do melhor atendimento antes e durante os voos. Nesse sentido, a LATAM implantou com sucesso um sistema de entretenimento de bordo sem fio em 131 aeronaves regionais, em mais de 3 mil voos de curta distância, e espera concluir a implantação do serviço em toda a sua frota *narrow body* ainda no primeiro trimestre de 2016. Além disso, a LATAM disponibilizou dois novos serviços em seu website: “Consulta de Reservas” e “Status do Voo”, que permitem que os passageiros mantenham-se atualizados e administrem suas opções de voo durante toda a viagem. Adicionalmente, a Companhia segue unificando os balcões de check-in da LAN e da TAM, além de oferecer o serviço de Self Bag Tag, que está em fase de teste nos aeroportos de Guarulhos e Brasília.

COMENTÁRIOS E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2015

A receita total no terceiro trimestre de 2015 foi de US\$ 2.514,8 milhões (R\$ 8.902,5 milhões), comparada à receita de US\$ 3.141,3 milhões (R\$ 11.120,2 milhões) no mesmo período de 2014. A diminuição de 19,9% reflete a redução de 19,8% nas receitas de passageiros e de 24,5% nas receitas de carga, além da contração de 2,5% em outras receitas. No terceiro trimestre de 2015, as receitas de passageiros e carga corresponderam a 84,0% e 12,3% das receitas totais, respectivamente.

As **receitas de passageiros** diminuíram 19,8% no trimestre, refletindo o aumento de 5,0% na oferta, compensado pela redução de 23,7% na receita unitária consolidada por passageiro (RASK) em relação ao terceiro trimestre de 2014. A diminuição do RASK é explicada pela queda de 23,1% nos yields, enquanto a taxa de ocupação diminuiu ligeiramente em 0,6 p.p. para 83,9%. O desempenho dos yields segue impactado negativamente pelo fraco cenário macroeconômico na América do Sul, além da desvalorização e volatilidade das moedas locais, principalmente do Real.

A tabela a seguir apresenta as receitas por ASK das principais unidades de negócio de passageiros da LATAM.

Unidade de Negócio	Para o trimestre encerrado 30 de setembro					
	RASK (US cents)		ASK		Load Factor	
	3Q15	% Variação	3Q15	% Variação	3Q15	% Variação
Doméstico SSC	8,1	-11,8%	5.633	5,6%	81,4%	-0.1 pp
Doméstico Brasil	5,7	-32,2% *	10.977	-0,5%	81,9%	0.5 pp
Internacional	6,4	-17,1%	17.913	8,5%	86,0%	-1.6 pp
Total	6,1	-23,7%	34.522	5,0%	83,9%	-0,6

*O RASK no mercado doméstico brasileiro cresceu 6,0% em Reais.

Obs.: as receitas incluem receita de passagens, intermediação, cobrança de excesso de bagagem, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

No terceiro trimestre de 2015, a demanda nas operações domésticas da Companhia nos países de língua espanhola (SSC, que inclui Chile, Peru, Argentina, Colômbia e Equador) seguiu crescendo moderadamente, com aumento de 5,4% no número de passageiros transportados, medido em RPK. A oferta de passageiros medida em assento-quilômetro oferecido (ASK) aumentou 5,6% no trimestre, impulsionada pelo crescimento no Peru e Chile. Já as taxas de ocupação registraram leve piora de 0,1 p.p., atingindo 81,4%. No trimestre, o RASK sofreu impacto do ambiente negativo de precificação na maioria dos mercados, bem como da desvalorização das moedas locais, com destaque para o peso colombiano, chileno e peruano, que registraram desvalorização de 53,9%, 17,2% e 13,9%, respectivamente. Esses fatores levaram a uma redução de 11,8% na receita por ASK em dólares em relação ao terceiro trimestre de 2014.

Nas operações domésticas de passageiros no Brasil, a receita por ASK cresceu substancialmente no terceiro trimestre de 2015 em Reais, com aumentos de 10,7% na comparação trimestral e 6,0% na comparação anual, impulsionada pela estratégia da TAM de ajuste da malha doméstica. A TAM foi a única operadora no Brasil a reduzir a oferta no trimestre, com redução de 0,5% do ASK em relação ao terceiro trimestre de 2014. A queda de 0,5% reflete o aumento de 7,5% da oferta em julho, impactada pela Copa do Mundo de futebol que aconteceu no Brasil no ano anterior, compensada pelas reduções de 3,4% e 5,9% em agosto e setembro. Nossa estratégia permitiu à TAM manter uma boa taxa de ocupação de 81,9%, acima da média do setor, enquanto seguimos trabalhando para alavancar a posição estratégica da Companhia e melhorar a conectividade a partir dos principais hubs no país, ou seja, São Paulo/Guarulhos e Brasília. Adicionalmente, a TAM liderou o ranking Top of Mind no Brasil pelo sétimo ano, com aumento da diferença para o segundo colocado, consolidando sua posição de liderança no mercado brasileiro, apesar da racionalização da capacidade em seu mercado doméstico. Ademais, a TAM seguiu sendo a companhia aérea preferida no segmento de negócios.

No trimestre, a oferta da LATAM em voos internacionais medida em ASK aumentou 8,5%, com foco no fortalecimento dos hubs internacionais e rotas para o Caribe, com aumento das frequências de São Paulo para Cancun, de Bogotá para Cancun e de Lima para Havana. Ainda assim, a Companhia registrou redução da oferta em rotas de menor demanda, inclusive em determinadas operações internacionais a partir do Brasil. O número de passageiros transportados aumentou 6,5%, e a taxa de ocupação atingiu sólidos 86,0%. A pressão sobre os yields permaneceu ao longo do trimestre, principalmente nas operações de e para o Brasil, na maior parte relacionada à fraca demanda local por viagens internacionais devido à desvalorização e volatilidade do Real. A LATAM e suas afiliadas estão administrando a situação através da redução da capacidade, conforme anunciado anteriormente, em rotas selecionadas entre o Brasil e os Estados Unidos, bem como do ajuste do mix de pontos de venda dentro da região, buscando uma maior concentração em mercados com maior demanda. As receitas por ASK na operação internacional de passageiros apresentaram redução de 17,1% em relação ao terceiro trimestre de 2014.

As **receitas de carga** diminuíram 24,5% no trimestre, influenciadas pela queda de 12,2% no volume de carga transportada e pela diminuição de 13,6% nos yields em relação ao terceiro trimestre de 2014. No trimestre, a demanda de carga permaneceu fraca, principalmente no mercado doméstico e internacional no Brasil. Além disso, o volume de carga em conexão no aeroporto de São Paulo/Guarulhos foi impactado pela greve dos funcionários da alfândega. A pressão sobre os yields de carga persistiu durante o trimestre, principalmente devido ao cenário competitivo, à desvalorização das moedas locais (principalmente o Real e o Euro) e ao menor repasse de combustível, refletindo a queda no preço deste insumo. Desta forma, a receita de carga por ATK no terceiro trimestre de 2015 teve redução de 24,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia seguiu ajustando a oferta em aeronaves de carga, além de concentrar-se em maximizar a utilização da capacidade de carga da sua frota de aeronaves de passageiros (*belly capacity*). No terceiro trimestre, a oferta de carga medida em ATK diminuiu 0,5%, refletindo uma redução de 8,0% na operação de aeronaves de carga. Nesse sentido, além do sub-arrendamento (sublease) de três aeronaves Boeing 767-300F anunciado no primeiro trimestre deste ano, a Companhia concluiu o sub-arrendamento de uma aeronave Boeing 777-200F a um terceiro por um período de dois anos.

Outras receitas registraram redução de 2,5%, chegando a US\$ 91,4 milhões (R\$ 323,6 milhões) no terceiro trimestre de 2015, como consequência da queda de 27% na receita da Multiplus medida em Dólares e do prejuízo líquido com a desativação gradual de sete aeronaves Dash 8-200, parcialmente compensada pelo aumento das receitas com arrendamento de aeronaves a terceiros.

As **despesas operacionais** totalizaram US\$ 2.394,3 milhões (R\$ 8.475,7 milhões) no trimestre, apresentando redução de 20,8% em relação ao terceiro trimestre de 2014. O custo por ASK-equivalente (inclui despesa financeira líquida) diminuiu 22,3%, apesar do efeito da redução de 37,3% no preço médio do combustível (inclui hedge). Excluindo os gastos com combustível, o custo por ASK-equivalente apresentou redução de 13,7%, devido principalmente ao programa de redução de custos em curso, além do efeito positivo da desvalorização cambial sobre os custos denominados em moedas locais. Os principais fatores que contribuíram para as variações em despesas operacionais foram:

- **Salários e benefícios:** redução de 16,5%, devido principalmente ao impacto positivo da desvalorização das moedas locais (especialmente o Real) sobre os salários denominados nesta moeda, no trimestre ante o mesmo período de 2014. A redução também é explicada pelo corte médio de 1,2% no quadro de funcionários, em linha com a redução da oferta no Brasil e com as atuais iniciativas de eficiência em toda a Companhia.
- **Custos com combustíveis:** redução de 37,1%, refletindo essencialmente a diminuição de 42,3% no preço médio do combustível (exclui hedge) em relação ao terceiro trimestre de 2014 e a queda de 1,1% no consumo em ASK equivalente na mesma comparação, principalmente por conta dos programas de eficiência de combustível e da frota cada vez mais eficiente. Este resultado foi parcialmente compensado pelo reconhecimento de uma perda com hedge de combustível no valor de US\$ 55,2 milhões (R\$ 195,4 milhões), comparada a uma perda com hedge de combustível de US\$ 4,4 milhões (R\$ 15,6 milhões) no terceiro trimestre de 2014. A Companhia reconheceu ainda um ganho de US\$ 5,6 milhões (R\$ 19,8 milhões) relacionado a contratos de hedge cambial, comparado a uma perda de US\$ 6,9 milhões (R\$ 24,4 milhões) no mesmo período do ano anterior.
- **Comissões pagas a agentes:** redução de 14,5%, principalmente devido ao menor volume de vendas nos negócios de passageiros e carga, além do impacto positivo da desvalorização do Real.
- **Depreciação e amortização:** redução de 7,2%, apesar do maior número de aeronaves próprias, devido principalmente ao efeito positivo da desvalorização de 55,5% do Real frente ao Dólar no trimestre sobre parte destes custos.
- **Outras taxas de aluguel e aterrissagem:** redução de 16,5%, principalmente devido aos menores gastos com tarifas aeronáuticas, refletindo a redução das atividades de carga.
- **Despesas com atendimento a passageiros:** diminuição de 1,8%, explicada, principalmente, pelo efeito positivo da desvalorização do Real, apesar do leve aumento no número de passageiros transportados.
- **Aluguel de aeronaves:** aumento de 1,3%, apesar do menor número de aeronaves arrendadas, como resultado da incorporação de modelos maiores e mais modernos em arrendamento operacional.
- **Despesas com manutenção:** aumento de 7,0% devido aos custos de devolução relacionados à reestruturação da frota da Companhia, compensado pelos ganhos contínuos de eficiência com a renovação da frota.

- **Outras despesas operacionais:** diminuição de 16,9%, devido principalmente aos menores gastos com propaganda e marketing, e menores despesas comerciais e de sistemas de distribuição, em linha com as iniciativas de eficiência de custo da Companhia.

Resultados não-operacionais

- **Receitas financeiras:** aumento de 40,1%, atingindo US\$ 32,7 milhões (R\$ 115,8 milhões) no terceiro trimestre de 2015, comparado a US\$ 23,3 milhões (R\$ 82,6 milhões) no mesmo período de 2014, refletindo o aumento da taxa básica de juros sobre investimentos mantidos no Brasil.
- **Despesas financeiras:** aumento de US\$ 85,9 milhões (R\$ 304,2 milhões) no terceiro trimestre de 2014 para US\$ 107,9 milhões (R\$ 382,0 milhões) em igual período de 2015, devido ao impacto negativo não-recorrente do reconhecimento do financiamento antecipado de algumas aeronaves com entrega até o primeiro trimestre de 2016.
- **Outras receitas (despesas):** a Companhia reconheceu uma despesa de US\$ 231,1 milhões (R\$ 818,8 milhões), impactada negativamente pela perda com variação cambial de US\$ 241,5 milhões (R\$ 854,9 milhões), reconhecida principalmente pela TAM em função da desvalorização de 27,2% do Real entre 30 de junho e 30 de setembro de 2015. Em comparação, no terceiro trimestre de 2014, essa linha havia registrado uma despesa de US\$ 152,7 milhões (R\$ 540,7 milhões), resultado que inclui uma perda cambial de US\$ 144,1 milhões (R\$ 510,1 milhões).

FINANCIAMENTO E LIQUIDEZ

Ao final do terceiro trimestre de 2015, a LATAM registrava saldo de US\$ 1.542 milhões (R\$ 5.476 milhões) em caixa e equivalentes de caixa, que incluem determinados investimentos de alta liquidez contabilizados como "outros ativos financeiros de curto prazo", representando 14,2% da receita líquida nos últimos 12 meses. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía depósitos realizados com fabricantes de aeronaves (pré-pagamentos) no valor de US\$ 950 milhões (R\$ 3.257 milhões), dos quais US\$ 412 milhões (R\$ 1.458 milhões) foram financiados diretamente pela LATAM. Além disso, a Companhia registrou melhora de US\$ 130 milhões (R\$ 460 milhões) em sua posição de liquidez, referente a linhas de crédito comprometido com instituições chilenas e internacionais. A LATAM segue trabalhando ativamente na manutenção de um balanço patrimonial forte e de uma posição de caixa de aproximadamente US\$ 1,5 bilhão (R\$ 5,3 bilhões), que considera ser adequada para a Companhia nas atuais condições de mercado.

A dívida financeira da LATAM no terceiro trimestre de 2015 atingiu US\$ 8.874 milhões (R\$ 31.414 milhões), um aumento de 1,3% em relação ao segundo trimestre de 2015. A Companhia amortizou US\$ 501 milhões (R\$ 1.774 milhões) da sua dívida, dos quais 44% estavam relacionados ao financiamento de aeronaves. Operações de captação no trimestre somaram US\$ 456 milhões (R\$ 1.614 milhões), dos quais US\$ 282 milhões (R\$ 998 milhões) são referentes ao financiamento da frota. Até o final de 2015 e ao longo de 2016, a Companhia possui vencimentos totalizando US\$ 400 milhões (R\$ 1.416 milhões) e US\$ 1.356 milhões (R\$ 4.800 milhões), respectivamente.

Com relação aos compromissos com a frota, em 2015 a LATAM possuía obrigações de US\$ 1,7 bilhão (R\$ 6,0 bilhões), dos quais 51% estavam relacionados a investimentos financiados através de arrendamento financeiro e 49% através de arrendamentos operacionais. Para 2016, os compromissos com a frota somam US\$ 2,0 bilhões (R\$ 7,1 bilhões), dos quais 45% devem representar investimentos na forma de arrendamentos financeiros e 55% na forma de arrendamentos operacionais. No acumulado do ano, já contratamos 100% das necessidades de financiamento da frota em 2015 e cerca de 80% das obrigações com a frota para 2016. Adicionalmente, os investimentos não relacionados à frota são de aproximadamente US\$

400 milhões (R\$ 1.416 milhões) por ano, incluindo investimentos em motores sobressalentes, peças e tecnologia da informação, entre outros.

Um dos objetivos do Grupo LATAM Airlines é reduzir a volatilidade dos resultados financeiros e do fluxo de caixa causada por fatores externos, tais como flutuações da taxa de câmbio e do preço de combustíveis. Em 30 de setembro de 2015, a exposição do balanço patrimonial da LATAM ao Real já havia sido reduzida para US\$ 1,1 bilhão (R\$ 3,9 bilhões). A Companhia também possui hedge contratado para cerca de 90% da sua exposição operacional líquida mensal total ao Real estimada para os próximos seis meses, através de contratos de derivativos cambiais.

Com relação à exposição ao preço do combustível, o Grupo LATAM Airlines possui operações de hedge contratadas para cerca de 37% do seu consumo estimado de combustível nos próximos 12 meses. A estratégia de hedge do Grupo, que consiste em uma combinação de opções de Jet Fuel, nos permitiu limitar o potencial das perdas com hedge de combustível a quantias máximas de US\$ 40 milhões (R\$ 142 milhões) no quarto trimestre de 2015 e US\$ 60 milhões (R\$ 212 milhões) no ano de 2016.

PLANO DE FROTA LATAM

A Companhia segue avançando em seu plano de renovação da frota, aproveitando a entrega de modelos mais novos e eficientes para desativar gradualmente os modelos menos eficientes, além de alocar aeronaves mais adequadas para cada mercado. No terceiro trimestre de 2015, a LATAM vendeu cinco aeronaves Dash 8-200 e um Airbus A319, além de ter devolvido um Airbus A330. Além disso, a Companhia recebeu no período cinco Airbus A321, com custo por ASK (CASK) aproximadamente 10% menor em relação aos Airbus A320 da Companhia, e três B787-9, com CASK cerca de 21% menor que os atuais Boeing B767 da LATAM. A Companhia encerrou o trimestre com uma frota total de 31 aeronaves Airbus A321 e 16 Boeing 787, o que faz da frota da LATAM uma das mais modernas da América Latina e do mundo.

Conforme mencionado anteriormente, o Grupo LATAM Airlines está trabalhando para reestruturar seu cronograma de entregas da frota programadas para 2016-2018, visando reduzir os compromissos com a frota no período através do adiamento e venda de aeronaves de fuselagem larga e estreita. O plano de frota apresentado a seguir reflete os compromissos atuais de frota do Grupo, bem como devoluções programadas para 2016. O plano abaixo pode variar conforme as atuais negociações da Companhia forem avançando. Para 2016, a Companhia espera um investimento em frota de aproximadamente US\$ 960 milhões (R\$ 3.398 milhões), com financiamento dos demais compromissos de frota através de operações de venda com opção de arrendamento (*sale and leaseback*).

	Al final del año	2015	2016	2017
FLOTA PASAJEROS				
Dash 8-200		0	0	0
Airbus A319-100		50	48	48
Airbus A320-200		153	148	140
Airbus A320 Neo		0	2	20
Airbus A321-200		36	48	48
Airbus A330-200		10	0	0
Boeing 767-300		38	37	36
Airbus A350-900		1	7	13
Boeing 777-300 ER		10	10	10
Boeing 787-8		10	10	10
Boeing 787-9		7	12	14
TOTAL		315	322	339
FLOTA CARGUERA				
Boeing 777-200F		3	2	2
Boeing 767-300F		8	7	6
		11	9	8
TOTAL FLOTA		326	331	347

Plan de Flota	1,689.000	2,000.000	1,849
---------------	-----------	-----------	-------

Obs.: A tabela não inclui três aeronaves Boeing 767-300F e um Boeing 777-200F, atualmente arrendadas pela LATAM a um terceiro.

GUIDANCE PARA 2015 E 2016

Não houve alteração do guidance de aumento da oferta para 2015 (vide tabela abaixo). Além disso, a Companhia mantém seu guidance de margem operacional entre 3,5% e 5% para o ano de 2015.

A Companhia está introduzindo o guidance preliminar de crescimento da oferta para 2016 nas operações de passageiros e carga. A LATAM espera que o ASK total de passageiros encerre 2016 com crescimento entre 0% e 3%. O ASK de passageiros domésticos da TAM no mercado brasileiro deve diminuir entre 6% e 9% em 2016. O ASK nas operações domésticas de países de língua espanhola deve crescer entre 6% e 8% em 2016.

Já o ASK de passageiros internacionais para o ano de 2016 deve crescer entre 4% e 6%. A Companhia seguirá revisando a oferta em mercados onde a demanda sofreu os maiores impactos no ano, ao mesmo tempo em que segue buscando oportunidades de crescimento em mercados específicos.

Com relação às operações de carga, a LATAM espera que o ATK de cargas diminua entre 2% e 0% em relação a 2015, principalmente através do aumento da oferta de carga em aeronaves de passageiros (*belly capacity*).

		2015	2016
Crescimento ASK (Passageiros)	Total	2% / 4%	0% / 3%
	International (longo curso e regional)	4% / 6%	4% / 6%
	Mercado interno Brasil	0%	-9% / -6%
	Mercado interno SSC	-4% / -2%	6% / 8%
Crescimento ATK (Carga)		-2% / 0%	-2% / 0%
Margem Operacional		~3.5% / 5%	

A LATAM arquivou hoje suas demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2015 na *Superintendencia de Valores y Seguros* do Chile. As demonstrações financeiras estão e estarão disponíveis em espanhol, português e inglês na página www.latamairlinesgroup.net.

Sobre a LATAM Airlines Group S.A.

LATAM Airlines Group S.A. é a nova razão social da LAN Airlines S.A. após sua associação com a TAM S.A. A LATAM Airlines Group S.A. inclui agora a LAN Airlines e suas afiliadas no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, além da LAN Cargo e suas afiliadas. O grupo também inclui a TAM S.A. e suas controladas TAM Linhas Aéreas S.A., incluindo as unidades de negócios TAM Transportes Aereos del Mercosur S.A. (TAM Airlines (Paraguai)) e Multiplus S.A. A associação cria um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em termos de rede de conexões, transportando passageiros para cerca de 140 destinos em 24 países e cargas para cerca de 144 destinos em 26 países, através de uma frota de 318 aeronaves. No total, a LATAM Airlines Group S.A. emprega cerca de 53 mil funcionários, e suas ações são negociadas em Santiago, na Bolsa de Nova York (NYSE) através de ADRs, e na Bolsa de Valores de São Paulo através de BDRs.

Por enquanto, cada companhia seguirá operando paralelamente e manterá sua respectiva marca e identidade. A implementação da nova marca será feita gradualmente e se tornará visível a partir do primeiro semestre de 2016. Para mais informações, visite www.lan.com ou www.tam.com.br. Mais informações em www.latamairlinesgroup.net

Observação sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Tais declarações podem incluir palavras como "pode", "espera", "estima", "deve", "projeta", "pretende", "acredita" ou similares. Tais declarações não são fatos históricos e incluem crenças e expectativas da Companhia. Tais declarações são baseadas nas estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, devem ser avaliadas cuidadosamente. Declarações prospectivas envolvem riscos, incertezas e outros fatores conhecidos e desconhecidos, muitos dos quais estão além do controle da LATAM e são de difícil previsão. A Companhia alerta que uma série de fatores importantes podem fazer com que resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles previstos em tais declarações. Tais fatores e incertezas incluem, especialmente, aqueles descritos nos documentos arquivados com a Comissão de Valores Mobiliários americana (SEC). Declarações prospectivas referem-se apenas à data em que as mesmas forem feitas e a Companhia não se responsabiliza por atualizar publicamente quaisquer destas declarações, seja pelo surgimento de novas informações, eventos futuros ou por outro motivo.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o terceiro trimestre de 2015

	Para o trimestre encerrado 30 de setembro		
	2015	2014	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	2.113.683	2.637.086	-19,8%
Carga	309.781	410.486	-24,5%
Outras	91.358	93.728	-2,5%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	2.514.822	3.141.300	-19,9%
DESPESAS			
Pessoal	-507.351	-607.417	-16,5%
Combustíveis	-658.840	-1.047.722	-37,1%
Comissões	-81.769	-95.680	-14,5%
Depreciação e Amortização	-233.052	-251.231	-7,2%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-275.688	-330.120	-16,5%
Serviço de Passageiros	-78.161	-79.603	-1,8%
Arrendamento de Aeronaves	-133.442	-131.742	1,3%
Manutenção	-122.990	-114.993	7,0%
Outras Despesas Operacionais	-302.959	-364.419	-16,9%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-2.394.252	-3.022.927	-20,8%
RESULTADO OPERACIONAL	120.570	118.373	1,9%
<i>Margem Operacional</i>	4,8%	3,8%	1,0 pp
Receitas Financeiras	32.706	23.347	40,1%
Despesas Financeiras	-107.909	-85.930	25,6%
Outras Receitas / Despesas	-231.060	-152.729	51,3%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-185.693	-96.939	91,6%
Imposto	82.204	4.106	1902,0%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-103.489	-92.833	11,5%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-113.344	-107.829	5,1%
Acionistas Minoritários	9.855	14.996	-34,3%
RESULTADO LÍQUIDO	-113.344	-107.829	5,1%
<i>Margem Líquida</i>	-4,5%	-3,4%	-1,1 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	42,0%	3,7%	
EBITDA	353.622	369.604	-4,3%
<i>EBITDA Margem</i>	14,1%	11,8%	2,3 pp.
EBITDAR	487.064	501.346	-2,8%
<i>EBITDAR Margem</i>	19,4%	16,0%	3,4 pp.

LATAM Airlines Group S.A.

Resultados Financeiros Consolidados para os nove meses findos em 30 de setembro

	Para os 9 meses que termina 30 de setembro		
	2015	2014	% Change
RECEITAS			
Passageiros	6.434.371	7.853.657	-18,1%
Carga	994.548	1.256.130	-20,8%
Outras	289.899	256.676	12,9%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	7.718.818	9.366.463	-17,6%
DESPESAS			
Pessoal	-1.611.200	-1.823.750	-11,7%
Combustíveis	-2.077.877	-3.155.006	-34,1%
Comissões	-235.852	-304.311	-22,5%
Depreciação e Amortização	-705.585	-744.260	-5,2%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-834.071	-993.318	-16,0%
Serviço de Passageiros	-222.679	-228.529	-2,6%
Arrendamento de Aeronaves	-391.134	-392.815	-0,4%
Manutenção	-352.688	-346.033	1,9%
Outras Despesas Operacionais	-922.965	-1.132.086	-18,5%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-7.354.051	-9.120.108	-19,4%
RESULTADO OPERACIONAL	364.767	246.355	48,1%
<i>Margem Operacional</i>	4,7%	2,6%	2,1 pp
Receitas Financeiras	64.590	68.596	-5,8%
Despesas Financeiras	-313.492	-330.348	-5,1%
Outras Receitas / Despesas	-408.806	-146.562	178,9%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-292.941	-161.959	80,9%
Imposto	119.157	-24.785	-580,8%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-173.784	-186.744	-6,9%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-203.018	-208.072	-2,4%
Acionistas Minoritários	29.234	21.328	37,1%
RESULTADO LÍQUIDO	-203.018	-208.072	-2,4%
<i>Margem Líquida</i>	-2,6%	-2,2%	-0,4 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	37,0%	-13,5%	50,5 pp
EBITDA	1.070.352	990.615	8,0%
<i>EBITDA Margem</i>	13,9%	10,6%	3,3 pp.
EBITDAR	1.461.486	1.383.430	5,6%
<i>EBITDAR Margem</i>	18,9%	14,8%	4,2 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Dados Operacionais Consolidados

	Para o trimestre encerrado 30 de setembro			Para os 9 meses findos 30 de setembro		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Sistema						
ASKs-equivalente (milhão)	53.104	51.554	3,0%	155.223	153.237	1,3%
RPKs-equivalente (milhão)	38.530	38.727	-0,5%	112.280	113.811	-1,3%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs-equivalente)%	72,6%	75,1%	-2,6 pp	72,3%	74,3%	-1,9 pp
T.O. de Equilíbrio (com base em ASKs-equivalente)%	71,2%	73,7%	-2,5 pp	73,7%	70,2%	3,5 pp
Yield com base em RPKs-equivalente (US Cent)	6,3	7,9	-20,1%	6,6	8,0	-17,3%
Receitas Op. por ASK-equivalente (US Cent)	4,6	5,9	-22,8%	4,8	5,9	-19,5%
Despesas por ASK-equivalente (US Cent)	4,7	6,0	-22,3%	5,0	6,2	-19,8%
Despesas por ASK-equivalente ex fuel (US Cent)	3,4	4,0	-13,7%	3,6	4,2	-12,3%
Galões de Combustível Usado (milhão)	311	306	1,8%	911	907	0,4%
Galões de Combustível por 1.000 ASK-equivalente	5,86	5,93	-1,1%	5,87	5,92	-0,9%
Distância Rota Média (milhares de km)	1,6	1,6	2,9%	1,6	1,6	1,6%
Número Total de Pessoal (promédio)	52.421	53.062	-1,2%	53.003	53.319	-0,6%
Número Total de Pessoal (fim do período)	51.866	52.897	-1,9%			
Passageiros						
ASKs (milhão)	34.522	32.880	5,0%	99.723	96.768	3,1%
RPKs (milhão)	28.973	27.785	4,3%	82.848	80.533	2,9%
Passageiros Transportados (milhares)	17.571	17.339	1,3%	50.608	49.988	1,2%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	83,9%	84,5%	-0,6 pp	83,1%	83,2%	-0,1 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	7,3	9,5	-23,1%	7,8	9,8	-20,4%
Receitas por ASK (US Centavos)	6,1	8,0	-23,7%	6,5	8,1	-20,5%
Carga						
ATKs (milhão)	1.765	1.774	-0,5%	5.273	5.365	-1,7%
RTKs (milhão)	908	1.039	-12,7%	2.796	3.161	-11,6%
Toneladas Transportadas (milhares)	254	268	-5,2%	738	811	-9,0%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	51,4%	58,6%	-7,2 pp	53,0%	58,9%	-5,9 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	34,1	39,5	-13,6%	35,6	39,7	-10,5%
Receitas por ATK (US Centavos)	17,5	23,1	-24,2%	18,9	23,4	-19,4%

LATAM Airlines Group S.A.

Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	A 30 de setembro 2015	A 31 de Dezembro 2014
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	1.022.926	989.396
Aplicações financeiras	588.276	650.401
Outros ativos não financeiros	344.102	247.871
Contas a receber	976.144	1.378.837
Contas a receber à entidades relacionadas	392	308
Estoques	203.512	266.039
Tributos diferidos	71.469	100.708
Ativos não-correntes a venda	929	1.064
Total ativos circulantes	3.207.750	3.634.624
Imobilizado	10.558.010	10.773.076
Goodwill	2.244.869	3.313.401
Intangíveis exceto goodwill	1.286.661	1.880.079
Outros ativos não circulantes	677.737	883.250
Total ativos não circulantes	14.767.277	16.849.806
Total Ativos	17.975.027	20.484.430
Passivos & Patrimônio		
Empréstimos e Financiamentos	1.629.078	1.624.615
Fornecedores	1.390.531	1.489.396
Obrigações Fiscais	19.444	35
Outras Obrigações	2.392.528	2.715.686
Total passivo circulante	5.431.581	5.829.732
Outros passivos não circulante	7.338.891	7.389.012
Contas a pagar	566.675	577.454
Provisões	476.466	703.140
Tributos diferidos	799.761	1.051.894
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	77.379	74.102
Outras Obrigações	331.619	355.401
Total passivo não circulante	9.590.791	10.151.003
Total Passivos	15.022.372	15.980.735
Capital Social Realizado	2.545.705	2.545.705
Reservas de Capital	334.736	536.190
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	(6.286)	1.320.179
Participação dos acionistas controladores	2.873.977	4.401.896
Participação dos acionistas não controladores	78.678	101.799
Total Patrimônio	2.952.655	4.503.695
Total Passivos & Patrimônio	17.975.027	20.484.430

LATAM Airlines Group S.A.

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado – Método Direto (em milhares de Dólares)

	A 30 de setembro 2015	A 30 de setembro 2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	8.546.230	9.434.101
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	69.853	76.377
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(5.316.193)	(6.607.670)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(1.669.876)	(1.832.337)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(231.010)	(362.026)
Receita financeira	34.465	8.236
Devolução de imposto de renda (pago)	(30.077)	(79.234)
Outras entradas (saídas) de caixa	(191.865)	(30.026)
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	1.211.527	607.421
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	273.390	441.720
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	(348.301)	(303.847)
Venda de ativo imobilizado	45.016	517.739
Aquisição de ativo imobilizado	(886.475)	(888.930)
Venda de ativo intangíveis	104	-
Aquisição de ativos intangíveis	(13.357)	(36.267)
Outras entradas (saídas) de caixa	15.301	(15.723)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(914.322)	(285.308)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Recursos obtidos com emissão de ações	-	156.344
Pagamentos comprados para resgatar ações da entidade	-	792
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	1.161.306	428.080
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	115.000	561.151
Pagamento de empréstimos	(949.875)	(2.012.490)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento financeiro	(241.778)	(280.979)
Dividendos pagos	(25.683)	(26.874)
Juros pagos	(237.148)	(284.115)
Outras entradas (saídas) de caixa	(33.600)	(14.949)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	(211.778)	(1.473.040)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	85.427	(1.150.927)
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(51.897)	(83.667)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	33.530	(1.234.594)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	989.396	1.984.903
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1.022.926	750.309

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores do Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de Dólares)

	A 30 de setembro 2015	A 31 de Dezembro 2014
Total Ativos	17.975.027	20.484.430
Total Passivos	15.022.372	15.980.735
Total Patrimônio	2.952.655	4.503.695
Total Passivos & Patrimônio	17.975.027	20.484.430
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	7.371.103	7.049.033
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.441.251	1.709.034
Outros passivos curto prazo e longo prazo	61.495	59.148
Caixa e equivalentes de caixa	-1.542.275	-1.533.770
Dívida Líquida Total	7.331.574	7.283.445

(*) Observação: Inclui participação minoritária

LATAM Airlines Group S.A.

Principais Indicadores Financeiros

	A 30 de setembro 2015	A 31 de Dezembro 2014
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	14,2%	12,3%
Dívida bruta ajustada (US\$ milhares)	12.511.770	12.466.903
Deuda bruta ajustada / EBITDAR (12 meses)	5,9	6,2
Dívida líquida ajustada (US\$ milhares)	10.969.495	10.933.133
Dívida líquida ajustada / EBITDAR (12 meses)	5,2	5,4

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

A 30 de setembro de 2015			
	Fora de Balanço	Em Balanço	Total
Frota Passageiros			
Dash 8-200	2	0	2
Airbus A319-100	12	39	51
Airbus A320-200	60	95	155
Airbus A321-200	10	21	31
Airbus A330-200	2	8	10
Boeing 767-300	4	34	38
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-800	4	6	10
Boeing 787-900	4	2	6
TOTAL	104	209	313
Frota Carga			
Boeing 777-200F	2	2	4
Boeing 767-300F	3	8	11
TOTAL	5	10	15
TOTAL FROTA	109	219	328

Obs.: A tabela inclui três aeronaves Boeing 767-300F e um Boeing 777-200F, atualmente arrendadas pela LATAM a um terceiro.